MERCIAL BRASILEIRA

A capitania de N. S. do Rosario de Pernaguá, fundada palo
paulista Gabriel do Lara, depois
capitão mór governador e locotenente do donatario marquez de
Cascaes, com a povoação de N. S.
da Luz e do Senhor Bom Jesus dos
Pinhaes, foi o embrião do grande
Estado do Paraná. Com suas famosas minas de ouro, Paranaguá
povou-se rapidamente. Serra a cimo, os campos e pinheiraes magnificos attrahiram habitantes
para se fundar Core e tuba (Coritiba).

Desde os primeiros tempos, o

		000.0
Mate		72.0
Batata		42.5
Feijão		38.0
Farinha de mandioca		25.0
Arroz		13.2
Centeio		8.2
Café	SEA.	7.10
Assucar		3.5
Alfafa		2.20
Cevada		2.20
Trigo	100	2.10
Fumo	11	1.20
Aveia		80
Algodão		30
	Hec	etolitro
Winha		30 4572

Cortiba pela radio-telephomia. Serão ainda creadas as "Searas Modelo", verdadeiras estações experimentaes do trigo e que, em numero de 12 pelo sul e centro do Estado, serão escolas para os agricultores mais adeantados. Assim, as Sociedades Agricolas formarão o vehículo entre o lavrador e os estabelecimentos technicos, emquanto o "Comboio"

da Luz e do Senhor Bom Jesus des Pinhaes, fol o embitio do grande Estado do Paraná. Com suas famosas minas de ouro. Paranaguá povou-se rapidamente. Serra a cimo, os campos e pinheiraes magnificos atrahiram habitantes para se fundar Core e tuba (Cortilba).

Desde os primeiros tempos, opinho, o mate e os campos e pinheiraes magnificos atrahiram habitantes para se fundar Core e tuba (Cortilba).

Desde os primeiros tempos, opinho, o mate e os campos de pastagens despertaram nos paranenses a visão de grande riques. E o Paraná creaceu para ser hojo um dos mais prosperos Estados de la compos de la compo

da".

Teriamos no extrangeiro cutra reputação si nossas exportações fossem todas regulamentadas. Para as laranjas e bananas não seria util um regulamento assim applicado?

S. Paulo, 2 de setembro de 1928.

MELLO PUPO.

O KALEIDOSCOPIO CHINEZ

0000 A PROPOSITO DO "BOYCOTT"

O PARANA' NA BALANÇA COM- Chronica Social

GENTE CURIOSA Desconhecida amiga:

Fol o inglez Wells que te salvou no meu conceito. Não fosse o bigodudo e genial sujeito, em que se foi accender a mais larga e quente imaginação da Europa, estarias irremediavelmente perdida junto de mim. E si te mportasse em alguma cousa a opinião que possa fazer de ti, terias que agradecer muito ao novellista incomparavel o favor que, sem querer, te fez.

Foi esse judicioso Wells quem disse quem o velho mundo de Deus resignaria á apavorante responsabilidade de existir si lhe faltasse um momento o interesse humano por todas as cousas. E' essa força prodigiosa que

anima e sustenta o enorme mecanismo da vida e lhe dá sentido e grandeza. E por isso aconselha integral respeito por toda expressão de curiosidade humana, por mais absurda que pareça.

E isso te deu victoria... nho que responder, mesmo, á tua pergunta incrivel, embora letra gentil de mulher ainda não tenha indagado algo mais sem julgo mais forte — o Amor ou Piedade ... Mas, surprehendene amiga, por mais que queira seguir o aviso generoso de Wells, no teu caso, um embaraço invenoplniões. E' que não sel si essas duas palavras, que escreves com maiusculas para lhes dar maior mportancia, têm, na verdade, algum poder. Creio até que asim isoladas, na sua expressão obsoluta, não chegam a existir. E muito me entristece ver que a tua cabeça nova, que eu gostaria de saber enriquecida de realidades vivas, está povoada des-

ses tenebrosos phantasmas que

são as entidades ebstractas, essa pobres palavras de significação geral, murchas e frias, que só ficam bem na cabeça de mathematicos e musicos, esses seres detestavels que vivem num mundo sem formas e sem cor.

66 me agrada o que correspon de a un aspecto da Natureza ou a um signal da vida humana. E nada disso anima esses vocabulos solennes e vasios - Belleza, Amor, Felicidade, Altruismo, etc. São apenas sombras temerosas que assaltam de pesadellos os que já têm o espirito e os olhos ry e d. Etelvina Fleury. cançados de ver o espectaculo do mundo.

prehenda o amor ou a piedade, de modo a comparar-lhes a força, tens que dizer de quem é esse amor e essa piedade e para onde se dirigem. Assim, poderei explicar, por exemplo, que o meu amor pelas cousas alegres do planeta e multo mais vivo de que a minha piedade pelas cousas tristes do planeta. Como o meu piedade pelos literatos, Como a minha piedade pelos seres que desconhecem o dom activo da curlosidade é muito mais forte do que o meu amor pelos seres

E si cuizeres apreciar taes sentimentos tambem em casos definidos, espero que has de comprehender que, si é muito grande o amor dos chronistas pelas suas leitoras, maior deve ser a piedade dellas pelos chronistas - sujeitos vaidosos e indolentes que gostam de receber elogios como os teus e não gostam de responder a perguntas como as tuas.

AS MODAS



Paris, agosto de 1928.

Os vestidos que se transfor-

mam em toilletes para noite, com

a simples remoção do casaco são muitissimo praticos e eco-

nomicos. Têm, todavia, o incon-

veniente da monotonia dos fei-

tios, consistindo quasi sempre

em um vestido sem mangas co-

berto por um casaco de mangas

Por isso, apresentamos aqui

um modelo que é uma novidade

por destoar dos demais do mes-

E' de crepe georgette, asse.

melhando o casaco quasi um

robe-manteau. Retirado este, es-

tará a dona vestida para a soi-

ANNIVERSARIOS:

MARIE BELMONT.

compridas.

posa do sr. Martin Blanco, con-tador desta praça; a sra, d. Alcinda Borba de Lima, professora em Suzano e esposa do sr. José Pereira Lima, esposa do sr. José Pereira Lima, funccionario da Escola Normal da praça da Republica;
a sra d. Maria José Villela da Veiga, esposa do sr. profes. sor Mario da Veiga;
a sra d. Eloisa Leal Pamplona, esposa do sr. Mario Paim Pampiona Sobrinho;
a sra d. Olivia Rodrigues Aives Sampaio, esposa do sr. dr. i

na,
Pampiona Suve...

a sra, d. Olivia Rodrigue.

a sra, d. Olivia Rodrigue.

ves Sampaio, esposa do sr. dr.
Fausto Sampaio, advogado resi.
dente nesta capital;
dente nesta capital;
sra, d. Marieta Lima, esposa.

ra. d. Marieta Lima, espisar, d. Gracia Alonso e sua senhorita Francisca A, esposa e filha do sr. E-Alonso, commerciante res sr. professor Mussa Kuraiem, sr. Luiz de Almeida Fernan.

Nascimento;
o sr. dr. Mariano Borelli, fazendeiro em Brotas;
o sr. Pedro Lobato;
o sr. Vespasiano de Oliveira,
do escriptorio da Companhia
Ceramici. Villa Prudente;
o sr. loão Bittencourt Filho
funcció pro do "Diario Offi.

Vestor Mendonga, chefe torio da Casa Martins

Vicente Alexandre advogado no force

* * * orre hoje o anniversario

natalicie da senhorita Maria Appareci la de Freitas, filha do r. Pergentino de Freitas, subgeral da Secretaria da · do Thesouro do Es_

DEPUTADO CARDOSO DE ALMEIDA

Transcorre, hoje, assignalada festivalmente por seus amigos e admiradores, a data do anniversario na alicio do sr. dr. José Cardoso de Almeida, deputado federal por São Paulo, Embora ausente lo paiz, pois que ainda se encon ra na Europa, onde re-presento, o Brasil na 14.a con-Fazem annos hoje:
A sra, d. Maria Pampinelli de Oliveira esposa do sr. Manu-l Pedro de Oliveira, funccionario da Repartição dos Correios;
a sra. d. Herminia Bianco, es. ferencia Interparlamentar do Commercio, reunida em Paris, o distincto anniversariante receberá grande numero de felicita- to ções por motivo de tão grata ephemeride.

gas da Camara, o sr. deputado Cardoso de Almeida gosa de justa consideração em nosso centro de maior relevo mental e politico.

NUPCIAS

CORREIO PAULISTANO

Enlace Isabel Leonel-Mario

No acto civil, realizado na como de residencia dos paes da noiva, á o Brasil rua Appeninos, n. 18, serviram cionaes e amor pela literatura é multo parte da noiva, o sr. dr. Washinmenos intenso do que a minha ston de Oliveira e sua senhora,

Na corbelha da noiva viam-se lindos e valiosos mimos.

De S. Paulo para o Rio — Pelo 1.º nocturno seguiram os srs. Avelino Romero, Roberto Muller, Antonio Barbosa, Adolpho Doutel e Gaspar C. Barreto.

No 2.º nocturno embarcaram os srs. commendador Emilio Cabral, coronel Lucio de Oliveira J. Goulart, Oscar Boettche, José Ataliba, Agostinho Pardini, Alfredo Brizzi e dr. André Dreyfus.

Pelo nocturno de luxo viajaram os srs. João Silveira, dr. Mario Ferreira e filha, Vicente Andeolli, dr. Marinho Rego, Nicola Rosa dr. José Eduardo Macedo Soares, H. Wiengreen, dr. Annibal de Primo, major Horta Barbosa e senhora, Adriano Soares, sra. Godart e dr. Luiz Gallotti.

Pelo nocturno de luxo-bis partinam os srs. Raphael Dayala, José Loria, Pedro Baldassari dr. Danton Vampré e senhora, Arnaldo Gala, Saverio Ferraiol, Mario Gomes, Avelino Pacheco e Carlos Moura.

Do Rio para S. Paulo — Pelo

No combolo de Iuxo embarcaam os sis, Alberto Cobalno, Jorre Sarne, Humberto Mattos, dr.
cetavio Puppo Nogueira e senhos, dr. Domingos Juliano, Henique Couto, João Facini, Monin Filho, Marcel Talovo e dr.
merico Caparica,
Pelo combolo de Iuxo-bis vêm
mais os sis, dr. Sebastião Brito,
r. Matos Pimenta e senhora,
rejarlo Salles Finto Jane

DR. JOAO PEDRO DA VEIGA

inico e republicano historico. João Pedro da Veiga.

Membro da illustre e tradional familia Ferreira da Vei, que tanto se distinguiu, desos tempos coloniaes, pelo seu
risolado patriotismo e austeride de caracter, o dr. João Peo da Veiga revelou-se em toda
sua vida um digno depositadessas honrosas tradições
familia.

desas noncosas translatinas familia.
Tascido, a 2 de janeiro de 1856, cidade do Rio de Janeiro, ahi diplomou em medicina após brilhante curso academico.

um brilhante curso academico.
Vindo para o nosso Estado
procurar melhoras para a sua
sanda e logrando promptamente
essa objectivo, aqui fixou residencia, na cidade de Amparo,
onde alcançou merecido renome
como clinico competente e philanthropo. Republicano, idealista
desde os tempos de academico,
alistou-se, pouco depois, em 1882,
entre os propagandistas do
acual regimen, não obstante as
intimas e quasi seculares relagões da familia que o prendiam
à casa imperial. Esse seu ges-

Parlamentar operoso e culto, competer membro da Commissão de Finan-

Realizou-se hontem o casamento da gentil senhorita Izabel blica Leonel, filha do er. coronel Joaquim Leonel de Barros e d. Ma- dencia ria Carmena Leonel, com o dis- durante tincto moço sr. Mario Fleury, fi-lho do sr. Amador Corrêa Fleu-mais eff

de testemunhas, por parte da unidos, noiva, o sr. dr. Ataliba Leonel e ris e R sua senhora d. Francisca Leonel, de saud dencia r e, por parte do noivo, o sr. dr. roy, one Joaquim/Pires Fleury e sua se- truistica nhora, d. Lucilla Soares Pirres Fleury. No acto religioso, effe- soureiro-Sociedad ctuado na Egreja de Santa Ce- dustria cilia, pelo padre Marcello Fran- Rio de co, serviram de padrinhos, por d. Angelina de Oliveira, e por parte do noivo, o er. dr. Antonio de Assumpção Neto e sua senhora, d. Augusta de Assumpção.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Do Rio para S. Paulo - Pelo

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno vém os srs. Roberto Davis, Mario Perequito, H. Silva, Adhemar Moraes Gama, Waldemar Silva Couto, Antonio Barros, Mathias Mercedes, Carlos Costa, José Limoeiro Filho, João Dias Roxo e Isaac Salim, Pelo segundo nocturno são esperados os srs. José Antonio Griau', dr. A. Perrot, Haroldo Drumond de Carvalho, Ricardo Brandão, A. C. Machado Junior e familia, Edgard Soares, Arthur Joranakani, Miguel Monroe, João Weyston e Horacio Mattos da Salva.

rancisco Luiz Fablano. NECROLOGIA

Falleceu em Nictheroy, no dia do mez passado, o distincto inico e republicano historico

Falleceu

cionario

fredo Jac

raes, mei

publicano

O desay

Maio, n.

Fallecen

nesta capi Roberto A

Luz de Hahnemann

III.

(Conclusão)

FINALIDADE

Funcções sem utilidade! O transformismo inteiro, o processo da evolução dos sêres vivos, do protista até o homem, estão a dizer-nos que não. Não ha funcção sem utilidade. A lucta pela vida consagra através do mundo organico a utilidade. Individuos e a especie inteira sobrevivem porque as acquisições foram plasmadas pela hereditariedade biologica. A utilidade é um resultado da evolução. Sem fixação dos caracteres uteis, a especie não poderia realizar a sua marcha ascencional. Por isso, ainda de novo dizemos: a medicação de vaccinas e sôres é, de um modo geral, um salto nas trévas. Estamos a agir sobre o meio interno, onde se processam os factos biologicos que dizem respeito ao futuro da especie.

E' temeridade proseguir sem haver feito luz mais viva sobre os problemas que surgem dos laboratorios. Ninguem põe nas mãos de uma criança explosivos faceis e fulminantes. O saber dos laboratorios é cousa nascente e vaga, como as noções physicas da criança que tem nas mãos o fulminato. Antigenos, anticorpos, precipitinas, e multidão de palavras em "ina", que proliferam e que dia a dia mais se avolumam, são expressões geralmente hypotheticas, palavras que dão nome á cousas que se ignoram. E' uma illusão frequente o imaginar que se conhece uma cousa, um facto, que se comprehende um phenomeno, por que se lhe deu um nome. Os laboratorios estão cheios dessas palavras e desse falso conhecimento. Os vocabulos novos foram inventados para designar phenomenos mal conhecidos, factos não incorporados á synthese do saber positivo. Jogam-se com essas palavras como se correspondessem á noções exactas, á um saber scientifico certo. O habito faz o resto. A' força de repetirse esquecemos que estamos em face do desconhecido. ram e que dia a dia mais se se esquecemos que e face do desconhecido.

MARCHA PARA TRA'S

Por isso é que partiram à pro-cura de immunidades, no afan de proteger os homens contra doen-cas infecciosas e por vezes en-contram seu contrario, a extre-ma sensibilidade, a anaphylaxia. Foram a caminho da protecção, quizeram vitalizar as resisten-cias hiologicas e depararam com quizeram vitalizar as resisten-cias biologicas e depararam com o seu opposto, desvitalizando as defesas naturaes e fabricando in-dividuos depauperados, inferio-

rizados na lucta pela vida, na resistencia ás molestias, victimados pela anaphylaxia. E o damno causado não é pequeno. Danyz informa que, entre os animaes que receberam certo numero de injecções toxinas, de corpos microbianos, de sangue ou de soros hecterogeneos, vérificam-se modificações profundas no baço e na medulla ossea, no figado e nos rins, hypertrophias e degenerações em quasi todas as glandulas de secreção interna (suprarenaes, thyroide, hypophyse, pancreas)." O DAMNO CAUSADO

Ahi está. O damno causado é colossal. Será de pouca duração? Não. A duração é indeterminada, podendo, ás vezes, extender-se por muitissimos annos. Richet, seu descobridor, o reconhece e confirma, accrescentando: "As lembranças humoraes, si podemos servir-nos desta expressão, cream em cada individuo uma personalidade humoral tão caracterizada quanto a sua personalidade intellectual." Ora, as conclusões que Richet não viu, são que: os sôros podem produzir alterações tão profundas que nos transformam, que nos mudam a personalidade humoral, que imprimem ao sêr interior, onde se realizam os actos do inconsciente humano, salvaguarda da nossa vida, modificações radicaes.

tam taras humoraes com aggravação possível da anaphylaxia. Os animaes sensibilizados por uma substancia anaphylilactisante fleam em certa medida, sensibilitados para todos os venenos, nesmo crystalloides, dizia Rielet. Conclusão que elle não tiroa: é profundamente nocivo o emprego deste methodo therapeutico. tam tares humoraes com aggra- dieta a lei sem a qual não ha Será um m vação possivel da anaphylaxia. outra fol

Carton, depois de haverem ob-servado epidemias de purpura variolosa de terminação fatal e ciolosa de terminação fatal e lhe erem verificado o ap-recimento como consequencia inoculações vaccinaes posi-as, concluiram que a evolu-perriciosa destas epidemias motivada por uma hypersen-diração anaphylactica, conse-tiva a vaccinação. PROTESTO

Richet, seu descobridor, o reconhece e confirma, accrescentando: "As Iembranças humoraes, si podemos servir-nos desta expressão, cream em cada individuo uma personalidade humoral tão caracterizada quanto a sua personalidade intellectual." Ora as conclusões que Richet não viu, são que: os sôros podem produzir alterações tão profundas que nos transformam, que nos mis em a personalidade humoral; que imprimem ao sêr interior, onde se realizam os actos do inconsciente humano, salvaguarda da nossa vida, modificações radicaes.

A sorotherapia escancara as portas do desconhecido, que é, por vezes um abysmo. E não ha exaggero nestas deduções. Os factos confirmam. Das injecções repetidas de sôros resul-infabilivel, o verbo sem o qual em breve

Não somente isso. Os laboratorios estão a derracar dos seus fundamentos metaphysicos a propria lel moral. Estão a negar

fundamentos metaphysicos a propria lel moral. Estão a negar saneção dos nossos erros. Não querem que paguemos em nossa carne as transgressões dos preceitos. A natureza inteira poz o castigo ao lado da falta.

Infracções da hygiene são punidas. O infractor não deve escapar ao imperativo de suas leis. Doenças nada mais são do que expressões da lei violada. A violação das leis physiologicas, das leis da vida sam exprimem-se por alterações de funcções e por vezes de tecidos (1650es). O mundo moderno com a sua vida material extremada, com a sua procura desmedida de prazeres sensoniaes, com o seu multiplicar de toxicos e venenos elegantes, alcool, tabaco, cocaína, morphina e excessos de toda sorte, norteou-se para a degradação do ser e da raça.

Vem o laboratorio e diz-lhe:

Vem o laboratorio e diz-lhe:
Fabricaremos. immunidades articlaes. Em nossas ampolas está
sellado o liquido divino, o elixir
magico. Não mais pobres victimas indefezas de microbios.
Esses pequenos seres serão nossos alliados, e até escravos condemnados a trabalhar para nós.

Esta pequenos seres serão nossos alliados, e até escravos con-

E' dentro do nosso organismo que se dará a batalha decisiva.
Vaccinas e sôros curam e immunizam. Decretem-se leis obriguem os homens a adoptar os nossos productos maravilhosos.
Venham sagurar-se necta seguro

o PROT Vozes ex ficacia de

brilho, e clinica ao c ticas de la

da especie,
Por isso é
ria: "que p
provocar a
ria, da feb
rrhéa infant

propaganda do trigo feita no Estado do Paraná? Esta propaganda não tem precedentes em nosso paiz, pela sua originalidade e pela sua intensidade, elementos só conhecidos nas campanhas da America do Norte.

O Paraná organizou uma "Crurada do Trigo", da qual consta um combolo composto de tractores, caminhões e carretas com arados, para, com pessoal technico e sementes a distribuir, percorrer o interior do Estado. Esta organização revela que a precedeu um estudo da psychologia do nosso fazendeiro que, em sua totalidado necessita de assistencia e de ensinamentos levados ao seu "habitat", necessita de instrucção pratiça, a unica convincente para os espiritos simples.

O plano de propaganda em execução manda organizar a Federação, Rural Paranaense dirigida por um conselho superior de agricultores e composta de 124 sociedades ruraes ligadas a

FINALIDADE

tro enviou a tro enviou ao consul geral de Japão, em Changai instrucções para que represente ao governo anti-japonez. — (Havas).

NA RUA DA CRUZ BRANCA

Resistencia á prisão

O individuo de nome Manuel Justino Brandão, ajudante de chauffeur, ao sahir de uma casa de mulheres, hontem ás 23 lioras, na rua da Cruz Branca, no Braz, foi preso pelos inspectores de segurança Oscar Camera, de 23 annos de edade, morador a rua Joso de Luz, morador à rua Joso Theodoro n. 56.

Manuel Justino, oppondo resistencia á prisão, feriu levemente os dois inspectores.

A Assistencia prestou curativos aos dois feridos.

Ao apresentarem o preso na

Ao apresentarem o preso na repartição Central de Policia os inspectores declararam ter da-do ordem de prisão, aquelle indi-viduo por ser ladrão conhecido.